

Análise das Interações da Audiência Pública da CAS sobre a venda de medicamentos isentos de prescrição em supermercados com Farmacêutico (PL 2158/2023) – 09/07/2025 – Gerado por IA

Este relatório analisa as **177 participações de cidadãos** na audiência pública sobre o PL 2158/2023, realizada pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS), em 09/07/2025. O objetivo é apresentar uma visão geral dos temas, preocupações e posicionamentos do público a respeito da proposta de venda de medicamentos isentos de prescrição em supermercados.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não reflitam integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 177

Temas principais:

1. **Riscos à Saúde Pública e Automedicação (44%):** A maior parte das preocupações concentra-se no impacto direto na saúde da população. Os cidadãos temem que a facilidade de acesso leve ao aumento do uso indiscriminado, da automedicação, de intoxicações, interações medicamentosas perigosas e ao mascaramento de doenças graves que necessitariam de diagnóstico médico.

***Exemplo:** “Segundo o Tabnet, em 2024, foi registrado 80.523 casos de intoxicação por medicamentos, já imaginaram como será se este PL for aprovado?” (Walace A. - RJ)*

2. **Papel e Supervisão do Farmacêutico (20%):** Muitos comentários questionam a efetividade da presença do farmacêutico no ambiente do supermercado. As dúvidas giram em torno da capacidade de um profissional orientar adequadamente os consumidores em um local movimentado e focado em vendas, além da garantia de que ele estará presente durante todo o horário de funcionamento.

Exemplo: “Como garantir supervisão efetiva do farmacêutico em supermercados movimentados? Risco de venda automática?” (Bruno F. - SP)

3. **Fiscalização e Condições de Venda (18%):** Este tema aborda a preocupação com a estrutura e a regulamentação. Os cidadãos questionam se os supermercados terão condições sanitárias adequadas para armazenamento e dispensação, como será a fiscalização por parte da Anvisa e vigilâncias locais, e como se dará o controle de qualidade.

Exemplo: “A venda de medicamentos exige condições sanitárias específicas, do armazenamento a dispensação. Os supermercados têm condições para isso?” (Amanda F. - MG)

4. **Acesso, Preço e Concorrência (Argumentos a Favor) (10%):** Uma minoria dos participantes apoia o projeto de lei, focando nos benefícios econômicos e na modernização. Os argumentos incluem a possibilidade de redução de preços devido à concorrência e a maior conveniência para o consumidor.

Exemplo: Extrema importância que os medicamentos sejam vendidos e mais um canal de vendas como mercado, pois, isso ajuda a reduzir os preços”. (Anderson L. - SP)

5. **Banalização do Medicamento e Impacto Social (8%):** Este grupo de comentários expressa a preocupação com a mudança na percepção social sobre os medicamentos. Ao serem expostos ao lado de produtos comuns, teme-se que percam seu status de itens que exigem cuidado e orientação.

Exemplo: “Remédios, ao lado de alimentos e produtos de uso cotidiano, transmite a equivocada ideia de que são itens comuns de consumo.” (Maria A. - MG)

Em conclusão, a análise das participações dos cidadãos revela uma oposição majoritária ao PL 2158/2023. O posicionamento predominante é de que a proposta representa um sério risco à saúde pública, com preocupações focadas no aumento da automedicação, na banalização do medicamento e na dificuldade de garantir a supervisão farmacêutica e a fiscalização sanitária adequadas. Em contrapartida, uma minoria defende o projeto, argumentando a favor da redução de preços e do aumento da conveniência para o consumidor.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página: <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=34404>.